

COMPATIBILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE MISTURAS CONTENDO GLIFOSATO E HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES PARA USO NA RESTAURAÇÃO FLORESTAL.

Eduardo Souza de Amorim¹; Anthony Côrtes Gomes¹; Gabriela de Souza da Silva¹; Ana Beatriz Amaral de Macedo¹; Lucas Rêgo Mendonça Marinho¹; Camila Ferreira de Pinho¹; Aroldo Ferreira Lopes Machado¹

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil.
eduardo_vintage@hotmail.com

Destaque: As misturas em tanque de glifosato + fluimixazina (150 L ha⁻¹) e glifosato + indaziflam (100 L ha⁻¹) apresentaram incompatibilidade química.

Resumo: A associação de herbicidas em tanque de pulverização pode ser uma alternativa importante no manejo de plantas daninhas em plantios de espécies arbóreas visando a restauração florestal do Bioma Mata Atlântica. Objetivou-se nesse trabalho avaliar a compatibilidade físico-química entre o herbicida glifosato e herbicidas pré-emergentes em diferentes volumes de calda para uso em plantios de espécies arbóreas nativas visando restauração florestal. O experimento foi realizado em esquema fatorial com delineamento inteiramente casualizados, os tratamentos compostos pelas misturas: glifosato + flumioxazina (2.160 g ha⁻¹ de e.a + 125 g ha⁻¹ de i.a); glifosato + oxyfluorufem (2.160 g ha⁻¹ de e.a + 1.440 g ha⁻¹ de i.a); glifosato + isoxaflutole (2.160 g ha⁻¹ de e.a + 150 g ha⁻¹ de i.a); glifosato + indaziflam (2.160 g ha⁻¹ de e.a + 75 g ha⁻¹ de i.a), mais os herbicidas isolados, em volumes de calda de 150 L ha⁻¹, 100 L ha⁻¹, 50 L ha⁻¹ e 20 L ha⁻¹. O protocolo de avaliações dinâmica e estática de acordo com a norma ABNT 13875:2014, de modo a classificar as caldas em compatíveis, compatíveis sob agitação e incompatíveis. O ensaio foi realizado em provetas volumétricas de 250mL, observando períodos de 0, 2, 6, 24 horas após o preparo (HAP) da calda sendo o pH aferido em todos os períodos e agitações em movimentos verticais para reavaliação visual após 10 minutos. Avaliou-se nas caldas, a homogeneidade, floculação, sedimentos, separação de fases, presença de grumos, separação de óleos, formação de cristais, presença de creme e espuma. A mistura glifosato + flumioxazina, no ensaio estático 2 HAP, apresentou floculação e sedimentos no volume de calda de 150L ha⁻¹ e para o ensaio dinâmico apresentou sedimentos. A mistura glifosato + indaziflam em volume de calda de 100L ha⁻¹ 2 HAP apresentou sedimentos e floculação na avaliação dinâmica. Conclui-se que as misturas de glifosato + fluimixazina (150 L ha⁻¹) e glifosato + indaziflam (100 L ha⁻¹) apresentaram incompatibilidade química.

Palavras-chave: Mata atlântica; planta daninha; pré-emergentes

Agradecimentos: CNPq, FAPERJ, PPGF

Instituição financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq